

13ª MOSTRA DE PROJETOS COMUNITÁRIOS E EXTENSÃO

SOLO NA ESCOLA

**Ana Maria Oliveira Bicca-Dra. Prof. Do Curso de Agronomia-Urcamp;
Fernando Menezes-Dr. Do curso de Agronomia-Urcamp, Mariana Brasil
Vidal-Dra. Prof. Do curso de Biologia-Urcamp, Paula Costallat Cantão-
M.Sc. Prof. Colégio Franciscano Espírito Santo**

RESUMO

O solo é um recurso natural renovável que é responsável por abrigar as espécies vegetais e também por ser o meio de sobrevivência do ser humano e dos animais. Existem inúmeras formas para ensinar o tema solo tanto no meio urbano ou rural. Acreditamos que uma abordagem interdisciplinar fará com que os alunos adquiram maior interesse no estudo do solo e consigam melhor entender o papel e as funções que exerce no meio ambiente, o que, sem dúvida, permitirá a aquisição e aumento da necessária consciência ecológica. O projeto se propõe a ser desenvolvido em duas escolas de Bagé, com alunos do ensino fundamental, da primeira à sexta série. No ano de 2018 foram realizadas atividades no Colégio Franciscano Espírito Santo com alunos do segundo ano fundamental. No ano de 2019 serão escolhidas novas escolas para desenvolver as atividades. A metodologia utilizada para demonstração das aulas práticas foram as citadas por Lima et al. 2007, um dos idealizadores do projeto solo na escola no Paraná/UFPR além de atividades desenvolvidas pelos autores do projeto.

Palavras-chave: ensino, adubação e ambiente.

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

O solo é um recurso natural renovável que é responsável por abrigar as espécies vegetais e também por ser o meio de sobrevivência do ser humano e dos animais.

Existem inúmeras formas para ensinar o tema solo tanto no meio urbano ou rural. Acreditamos que uma abordagem interdisciplinar fará com que os alunos adquiram maior interesse no estudo do solo e consigam melhor

entender o papel e as funções que exerce no meio ambiente, o que, sem dúvida, permitirá a aquisição e aumento da necessária consciência ecológica.

Os conceitos sobre solos precisam ser disseminados, desde o ensino básico, para despertar o interesse pela sua conservação, desde que a escola é o espaço mais apropriado para socializar esses saberes que visam transformar, orientar, esclarecer e sensibilizar a comunidade estudantil, evidenciando sua importância para manutenção da vida.

O processo de aprendizagem de solos na educação básica deveria conter experiências concretas que levassem o estudante à construção gradativa do conhecimento, a partir de um fazer científico, levando em conta a vinculação da ciência ao seu significado político, social e cultural (CURVELLO e SANTOS, 1993).

OBJETIVO

O objetivo geral deste projeto está sendo promover, nos professores e estudantes do ensino fundamental, a conscientização de que o solo é um componente do ambiente que deve ser conhecido e preservado tendo em vista sua importância para a manutenção do ecossistema terrestre e sobrevivência dos organismos que dele dependem.

METODOLOGIA

O projeto se propõe a ser desenvolvido em duas escolas de Bagé, com alunos do ensino fundamental, da primeira à sexta série. No primeiro ano do projeto em 2017 e no segundo ano em 2018 foram realizadas atividades com alunos do Colégio Franciscano Espírito Santo, com alunos do segundo e quarto ano fundamental. No ano de 2019 serão escolhidas novas escolas. A metodologia utilizada para demonstração das aulas práticas foram as citadas por Lima et al. 2007, um dos idealizadores do projeto solo na escola no Paraná/UFPR além de atividades desenvolvidas pelos autores do projeto.

AÇÕES DO PROJETO

As ações foram realizadas em parceria com professores e alunos do Colégio Franciscano Espírito Santo em Bagé-RS. Foram realizadas atividades

durante o ano de 2017 e 2018, nas diferentes turmas de 2^a e 4^a série abrangendo 240 crianças. No ano de 2018, até o momento foi realizado um evento e os próximos estão agendados para o dia 27 de outubro, onde professores da Universidade participarão da Feira de Ciências do Colégio Espírito Santo onde será montado um estande da 4^a série, com várias atividades relacionadas com o solo, como perda de solo, cores dos solos (colorteca), porosidade do solo e composição granulométrica, conforme metodologias descritas por Lima et al. 2007 e em novembro os alunos visitarão a Fazenda Escola do Curso de Agronomia no Campus Rural da URCAMP localizado Passo do Peres s/nº em Bagé-RS onde serão realizadas três atividades. No primeiro evento os alunos e professores participaram do plantio de mudas de hortaliças e adubação do solo com adubo orgânico, este foi realizado na horta da escola no mês de agosto de 2018.

ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS

Professores do Curso de Agronomia da URCAMP e professores e alunos da educação fundamental do Colégio Espírito Santo.

RESULTADOS PARCIAIS

Foi despertado o interesse dos alunos para o conhecimento, importância, formação, preservação, adubação dos solos e desenvolvimento das plantas, também proporcionou aos professores o conhecimento de atividades que podem ser desenvolvidas com os alunos, como pode ser observado nas figuras abaixo.



Figura 1. Demonstração dos diferentes perfis do solo



Figura 2. Preparação das mudas de alface



Figura 3. Colorteca

CONCLUSÃO

Se observou o despertar das crianças em relação a importância do solo e a sua relação com o meio ambiente.

Houve a possibilidade da URCAMP uma instituição comunitária ter a aproximação com a comunidade, desenvolvendo dessa maneira o seu papel social e assim colaborando para a melhoria da qualidade do ensino de educação básica na nossa região.

REFERÊNCIAS

CURVELLO, M.A., SANTOS, G.A. Adequação de conceitos básicos em ciência do solo para aplicação na escola de 1o grau. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 24., Goiânia, 1993. Resumos... Goiânia: SBCS, 1993. v. 3. p. 191-192.

LIMA, V.C; LIMA, M. R.; MELO, V. F. **O solo no meio ambiente: abordagem para professores do ensino fundamental e médio e alunos do ensino médio.** Universidade Federal do Paraná. Departamento de Solos e Engenharia Agrícola. Curitiba: Departamento de Solos e Engenharia Agrícola, 2007.130p

LIMA, J.S; ANDRADE, S.F. **Uma proposta de monitoria em pedologia para o ensino de geografia.** VII simpósio brasileiro de educação em solos: solo, ambiente e sociedade: cultivando saberes e vivências. s/d.